

O PROTAGONISMO NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUÍMICA

Patrícia Poliane OLIVEIRA¹, Taline Ramos LIRA²; Samila da Silva GABRIEL³; Barbara Tallyny Morais BRITO⁴; Everton Vieira SILVA⁵

Licenciando em Química no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande
E-mail: patryciapolyane@gmail.com

Licenciando em Química no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande
E-mail: talineramoslira@hotmail.com

Licenciando em Química no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande
E-mail: samila.sgabriel@gmail.com

Licenciando em Química no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande
E-mail: barbaratallynny12@gmail.com
Professor Doutor do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande
E-mail: evertonquimica@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo analisar situações de interação e aprendizagem na disciplina de química na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Mariz situada na cidade de Sousa-PB, com discentes da 3ª série do ensino médio, onde foram desafiados a pesquisar, confeccionar e apresentar moléculas com estruturas grandes das vitaminas A, B2, D, E, H e K1 tendo como base o protagonismo no processo ensino aprendizagem cujo objetivo é estimular a autonomia, a criatividade, resgatando senso de responsabilidade dos estudantes, fomentando a participação docente no desenvolvimento das aulas de química, a metodologia usada foi a pesquisa de campo tendo como método de coleta dados a aplicação de pré- teste, observações e pós teste, em que foi notável sua contribuição para a formação dos discentes de forma a desenvolver sua autonomia, senso crítico e criatividade através de situações de interação e aprendizagem estimulando assim a permanência com êxito dos estudantes, usando como conceito a química das vitaminas.

Palavras-chaves: Protagonismo- ensino-aprendizagem- vitaminas.

Abstract: This work aims to analyze interaction and learning situations in the chemistry discipline at the Celso Mariz State School of Primary and Secondary Education located in the city of Sousa-PB, with students from the 3rd grade of high school, where they were challenged to research, make and to present molecules with large structures of vitamins A, B2, D, E, H and K1 based on the protagonism in the learning teaching process whose objective is to stimulate autonomy, creativity, rescuing students' sense of responsibility, fostering teacher participation in development of the chemistry classes, the methodology used was the field research having as a method of collection given the application of pretest, observations and post test, in which it was remarkable its contribution to the formation of the students in order to develop their autonomy, sense criticism and creativity through situations of interaction and learning, stimulating the permanence with xito students using concept as the chemistry of vitamins.

Key words: Protagonism- teaching-learning- educational process- vitamins

INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido acerca do protagonismo e da necessidade de um ensino inovador para um ensino de qualidade e a Constituição Federal de 1988, fala sobre essa educação é um



dos direitos sociais (Art.6º), direito de todos e dever do Estado e da família, objetivando o desenvolvimento pleno da pessoa, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho (Art. 205).

Entretanto, não basta admitir a educação como direito fundamental. É necessário concretizar e prover as ações que permitam a garantia desse direito. Nesse sentido, tanto a Constituição Federal, em seu art. 206, quanto a LDB, em seu art. 3º, indicam os seguintes princípios, com relação direta com o sucesso escolar, para que o processo educacional ocorra de forma efetiva: a igualdade de condição para o acesso e permanência na escola, a garantia do padrão de qualidade, a valorização do profissional da educação escolar e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. (BRASIL, 2014, pag. 15)

Sendo assim, essa pesquisa surgiu no intuito de trabalhar focando suas ações em prol da qualidade do ensino-aprendizagem de química, da inclusão escolar, do respeito às diversidades, da permanência e do êxito dos estudantes no processo educativo, sendo esta parte das ações para concretização deste trabalho.

Um dos maiores desafios da educação atual é despertar o interesse dos estudantes, em um mundo repleto de estímulos de uma sociedade veloz, para eles a escola parece enfadonha. Para tanto percebemos que a missão da escola é “educar para a vida e para o trabalho” sendo necessário focar esforços para que o ensino médio seja interessante, significativo e transformador para os seus estudantes. Nesse contexto, sendo o protagonismo um termo que se refere ao processo de protagonizar, ser o personagem principal, portanto assumir a responsabilidade de participação central no processo. Esse estudo se apresenta como uma oportunidade para instigar nos estudantes o comportamento crítico, criativo e audacioso necessário para atuar ante os desafios da sociedade atual.

De acordo com a concepção de Costa (2000), o protagonismo juvenil surge como uma possibilidade concreta do desenvolvimento e exercício da cidadania, ao mesmo tempo em que se volta ao sujeito, em relação à formação da identidade, autoconceito e autoestima, que são componentes importantes para a formação da identidade e autonomia. Isso, contudo, não significa deixá-lo à mercê de seus anseios, sendo imprescindível a mediação de um adulto. Um mediador que dê oportunidade aos jovens de expor suas ideias, posicionamentos, questionamentos, contestações e indagações imprescindíveis para formação da sua identidade.



METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido com 28 alunos da terceira série da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Celso Mariz, localizado na Rua Ary Fernandes de Aragão, sn, Bairro Jardim Sorrilândia III na cidade de Sousa-PB. Tendo como base o modelo de pesquisa de de campo e o método de coleta dados utilizada foi aplicação de pré- teste, observações e pós teste, sendo dividido em cinco momentos:

1º momento: foi aplicado um questionário com questões objetivas e subjetivas para analisarmos a importância da disciplina;

2º momento: explicação do conteúdo “química das vitaminas” por meio de aula expositiva e dialogada com participação dos alunos expondo conceitos do senso comum e científico sobre o tema em questão;

3º momento: apresentação das moléculas das vitaminas A, B2, D, E, H e K1, enfatizando as propriedades químicas e físicas, aplicabilidade, obtenção, vantagens e desvantagens dessas substâncias presentes no corpo humano;

4º momento: aplicação do pós teste em que consiste na análise dos dados coletados.



Imagem 1: molécula vitamina K1;
Fonte: autor

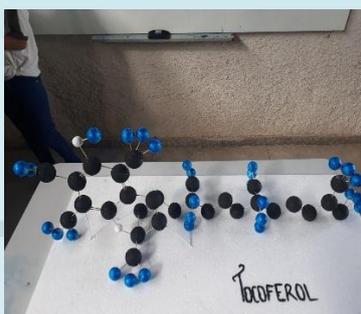


Imagem 2: molécula vitamina E;
Fonte: do autor



Imagem 3: vitamina D;
Fonte: do autor

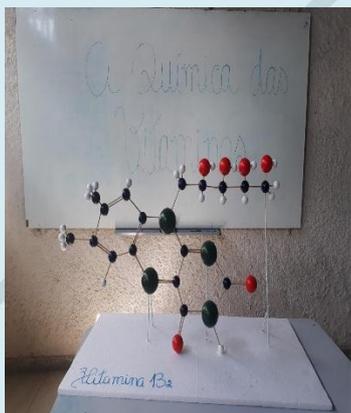


Imagem 4: vitamina B2;

Fonte: do autor



Imagem 5: apresentação;

Fonte: do autor

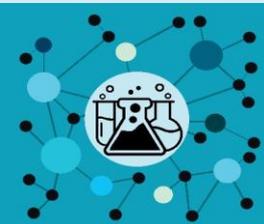


Imagem 6: apresentação;

Fonte: do autor

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos por meio da análise do pré, ao pós teste e a observação foram os melhores possíveis em que foi notável observar a participação, o empenho e a preocupação de fazer o melhor trabalho pela maioria da turma, com a realização dessa atividade trabalhamos conceitos como funções orgânicas, polaridade das moléculas, propriedades físicas e químicas, bem como a interdisciplinaridade com a disciplina de biologia. Podemos analisar a capacidade de compreensão dos discentes por meio da construção das moléculas, no qual em algumas foram perceptíveis erros e em outras a perfeição prevaleceu, outra equipe na sua apresentação exemplificaram com um produto utilizado para hidratação de cabelos que possuía em sua composição a vitamina “A” como pode ser visto na imagem 06 com isso confirma o que estudiosos do protagonismo jovem vem analisando em que o jovem protagonista não é exatamente o indivíduo que internaliza um discurso, adere a um padrão de comportamento ou que é coagido a certas normas de conduta e submetido à dominação. O Souza Rev. Bras. Adolescência e Conflitualidade, 1(1): 1-28, 2009 20 discurso é normativo, posto que estabelece comportamentos em conformidade com uma regra; esta, porém, não aparece como exterior e permanece oculta sob a atividade do indivíduo/ator social. O jovem protagonista é aquele indivíduo/ator social que encarna a regra e cuja atividade materializa o discurso do poder e atesta sua eficácia. Ou seja, o próprio indivíduo em atividade mantém o poder e seu discurso em operação, e, portanto, “contribui” (conforme um termo frequente no discurso em questão)



para sua própria dominação. Integrados que estão à subjetividade, poder, regra e discurso não se exibem como tais e seu êxito é atestado pelo próprio indivíduo/ator social em atividade.

Portanto ser protagonista é ir além é buscar explicar fatos e acontecimentos tendo como principal qualidade a humildade de reconhecer que não sabe lidar com os desafios da vida e buscar o aprendizado, ver a si próprio como parte de um processo, e não como um produto acabado, é se manter aberto para aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O protagonismo é um conceito que tem sido pouco desenvolvido na educação brasileira, mas que está sendo buscado para adequá-lo como mediador diante das dificuldades que a educação está passando. Em uma escola, a ideia do protagonista está muito ligada a colocar o aluno no centro de todas as etapas do processo educativo, permitindo que ele tenha um papel ativo. Sendo assim a partir da realização deste estudo concluímos que foi notável sua contribuição para a formação dos discentes de forma a desenvolver sua autonomia, senso crítico e criatividade através de situações de interação e aprendizagem, fazendo com que o ensino de química se apresentasse de forma prazerosa, bem como levantar dados para subsidiar ações e intervenções pedagógicas futuras. A experiência da pesquisa que deu origem a este trabalho foi bastante proveitosa, apesar de ser limitada no tempo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CASA CIVIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF, 1988.

Conselho Nacional de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: 2000. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 10 out 2018.

CAMPOS, M. e SOUSA, V. **O voluntariado como forma de protagonismo juvenil**. Revista Conjuntura Social. Instituto Ayrton Senna. São Paulo, ano 2, n. 4, p. 13-15, out. 2018.

COSTA, A.C.G. **Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática**. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.

SOUZA, Regina Magalhães de. **Protagonismo juvenil: o discurso da juventude sem voz**. *Rev.Bras. Adolescência e Conflitualidade*, 1(1): 1-28, 2009, Brasil, v. 1, n. 1, p.01-28, jan.



TRABALHO COMPLETO

“Caminhos para a formação de professores no contexto atual: desafios e possibilidades.”

07 a 09
de novembro

2009. Disponível em: <<http://www.observatoriodoensinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2014/02/Protagonismo-juvenil-o-discurso-da-juventude-sem-voz.pdf>>.
Acesso em: 10 out. 2018.

